

# MARTE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 609 - 2/2/89 - 35\$00

## DECISÃO FEDERATIVA PROVOCA SUSPENSÃO DA PATINAGEM NA A.A.E.

É inacreditável!

Não queríamos acreditar que a Associação Académica de Espinho viesse a ser obrigada a tomar a atitude que consta do Comunicadô que pelo seu interesse publicamos na íntegra, como nos é solicitado, na página seis.

Ao fim de 50 anos de larga contribuição para o progresso do Hoquei em Patins, a Académica vê-se compelida, por uma decisão prepotente da Federação, a parar com a actividade da Patinagem, aquela a que o clube especialmente se dedicou durante muitos anos.

O prestígio dos dirigentes federativos não está só em pertencer às altas instâncias internacionais. O que mais pode contribuir para o seu prestígio, e o seu primeiro dever, é (ou devia ser) trabalhar para fomentar no país o desenvolvimento da modalidade e tudo fazer para evitar a criação de conflitos que a ninguém interessam, como este com a Associação Académica de Espinho, e que só servem para travar o progresso do hoquei em patins.

Talvez seja por atitudes destas, e outras

semelhantes, que o hoquei em patins, em que durante anos os portugueses foram "reis e senhores", está agora longe do prestígio que já teve.

Parece que tudo está a ser feito para desmotivar o clube e os jogadores e acabar com o "alfobre" donde saíram grande jogadores como é o Vitor Hugo e como foram o Vladimiro Brandão, o Abel Santiago e tantos outros bons hoquistas que nasceram no viveiro da Académica.

Não se vislumbra que interesse possa ter, seja quem for, acabar ao fim de 50 anos com a prática do hoquei em patins em Espinho.

Terão sido dados todos os apoios e desenvolvidos todos os esforços e diligências possíveis para ajudar a Associação Académica a levar a bom termo as suas legítimas pretensões e evitar as posições radicais que se verificam?

Apesar de tudo ainda se deve esperar que o bom senso volte aos espíritos e a Federação mostre compreensão revogando a decisão adoptada.

PÁG. 6

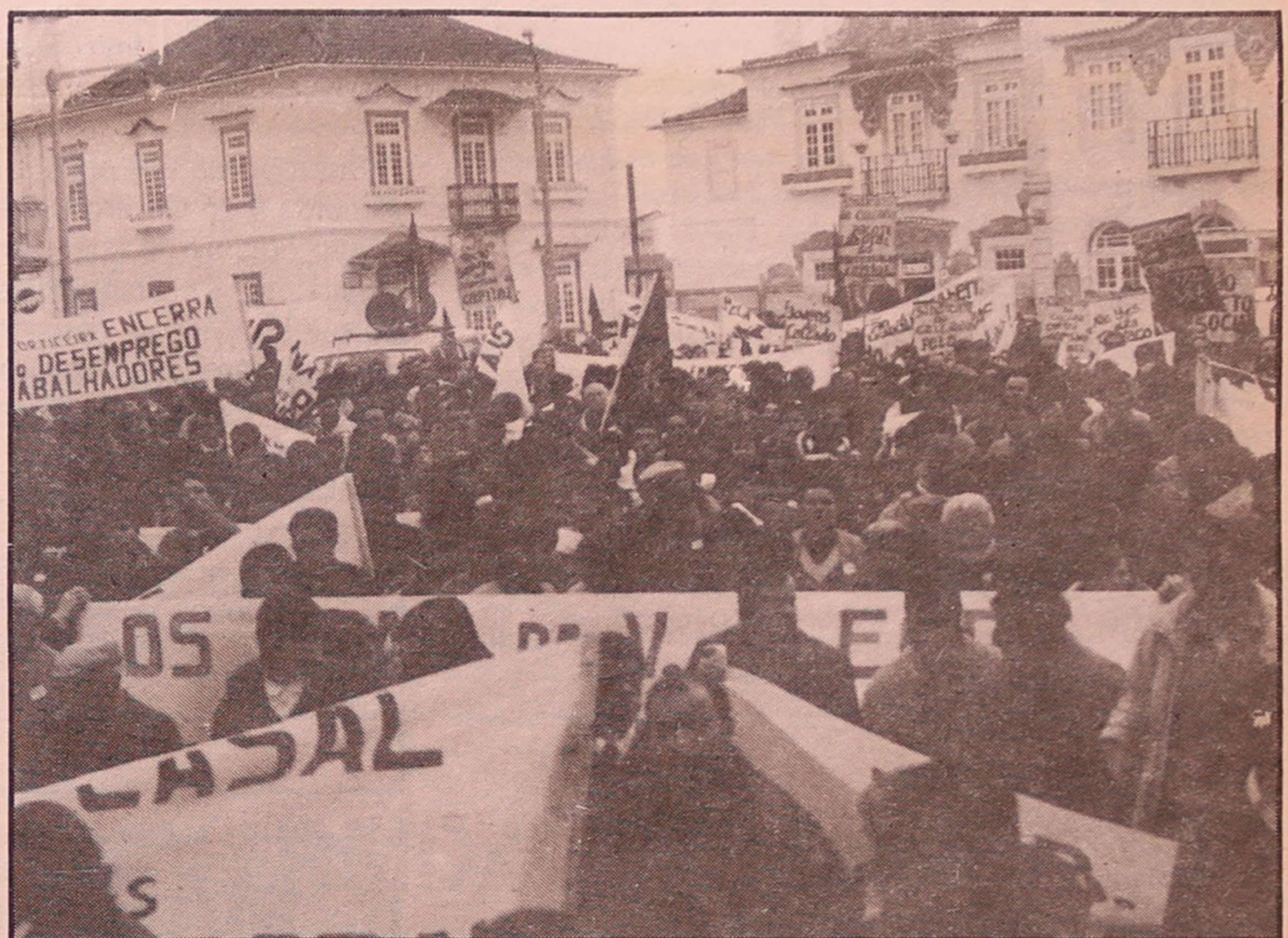
## RENDAS SOCIAIS

## REUNIÃO DA CÂMARA

### FONSECA (CDS) E PSD

### NÃO APOIAM PROTESTO AO GOVERNO

PÁG. 5 e 8



## TRABALHADORES MANIFESTAM-SE EM AVEIRO CONTRA PACOTE LABORAL

PÁG. 4

## LEIXÕES, 4 - ESPINHO, 0 S.C. ESPINHO EM SITUAÇÃO DIFÍCIL

PÁG. 7

## TENTATIVA DE ASSALTO À C.G.D.

Na madrugada de segunda-feira, dia 30 de Janeiro, houve uma tentativa de assalto à dependência de Espinho da Caixa Geral de Depósitos, que terá sido gorada.

Ao fechar esta edição ainda não se conheciam os pormenores, estando o assunto entregue à Polícia Judiciária.

## BAILE DE MÁSCARAS



6. FEV.

22 H. NO AUDITÓRIO DA NASCENTE



## NOVIDADES EM LIVROS

## EDITORIAL CAMINHO

ACUSA-SE O EMIGRANTE DE TOBAGO  
Max Koifman

## Coleção: Biblioteca de Saúde

O tabaco é hoje universalmente reconhecido como um dos maiores inimigos da nossa saúde.

O autor deste livro faz um verdadeiro libelo acusatório dos malefícios do tabaco e apresenta-se sob a forma muito sugestiva de um julgamento, mantendo o interesse dos leitores pelo assunto.

Sem recorrer a dissertações científicas, nem sempre acessíveis, ou a estatísticas massadoras, o autor não deixa de apresentar o testemunho de homens de ciência e autoridades neste problema, referindo também factos e dados bem demonstrativos

dos efeitos maléficos do tabaco sobre a saúde dos fumadores e dos que, mesmo sem querer, são obrigados a respirar o fumo do tabaco.

Um livro que é um alerta para os que ainda não aderiram ao "clube dos fumadores".



## EDIÇÕES 70

## - EINSTEIN: UMA LEITURA DE GALILEU E NEWTON

Francoise Balibar

Coleção: O saber da Filosofia

pp. 128 - 720\$00

## - RIPLEY'S GAME

(O amigo Americano)

Patricia Highsmith

Coleção: Alibi - Série Especial

pp. 308 - 1.280\$00

## - MITOS, SONHOS E MISTÉRIOS

Mircea Eliade

Coleção: Perspectivas do Homem

pp. 200 - 1.080\$00

## - AS PALAVRAS E AS COISAS

Michel Foucault

Coleção; Signos

pp. 428 - 1.980\$00

## - MAYOMBE

Pepetela

Coleção: Autores Angolanos

pp. 288 - 980\$00

## REVISTAS RECEBIDAS - JANEIRO

- INQUÉRITO À GESTÃO DO TEMPO DE TRABALHO - nov./1987

- INQUÉRITO ÀS CONDIÇÕES SOCIAIS DO TRABALHO - 1988

- INQUÉRITO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL - 1988

Revistas do Departamento de Estatística do Ministério do Emprego e da Segurança Social.

\*\*\*

- TECNOLOGIAS AGRÁRIAS - Revista de Resumos do Instituto de Investigação Agrária - Mês de Dezembro

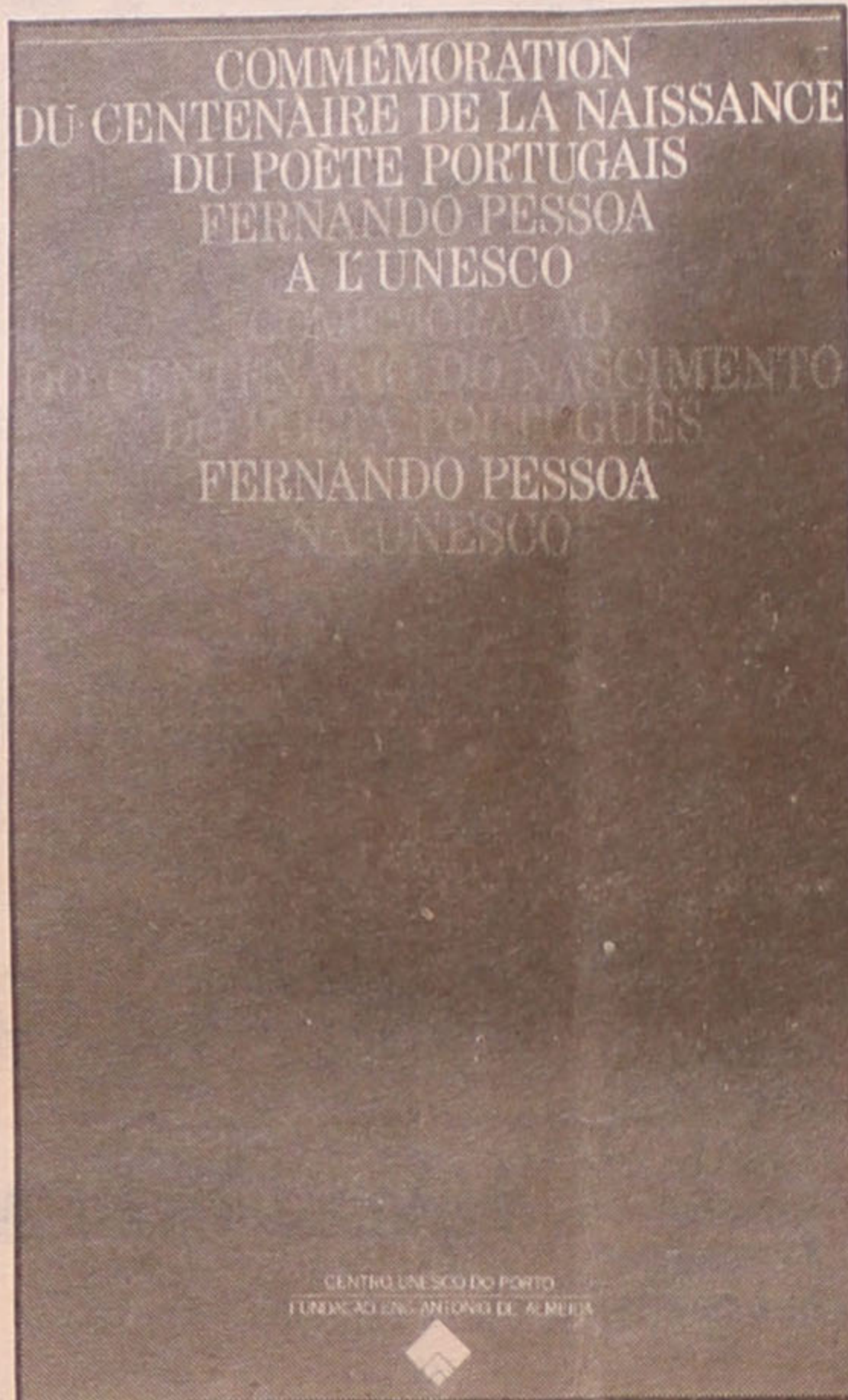
\*\*\*

- DRUJBA - AMIZADE

Revista de Outubro / Dezembro de 1988 da Associação Portugal-Bulgária que com este número reaparece depois de quase dois anos de interrupção.

## EM DESTAQUE

## CENTENÁRIO DE "PESSOA"



EDIÇÃO: Centro Unesco do Porto  
Fundação Engº António de Almeida



EDIÇÃO: Fundação  
Engº António de Almeida

Duas obras em edição muito cuidada, editadas pela Fundação Engº António de Almeida e do Centro Unesco no Porto, departamento da Fundação.

São dois livros que bem merecem o destaque pelo repositório que são de actos significativos promovidos a propósito da passagem do Centenário do Nascimento de Fernando Pessoa, como foram a inauguração em 29 de Abril de 1988 de um busto do poeta em São Paulo, no Brasil, e a exposição biblio-iconográfica realizada em Paris, no Palácio da Unesco e inaugurada em 13 de Junho de 1988.

IV CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE ESTUDOS  
PESSOANOS

IESP

XII ENCONTRO  
DE PROFESSORES  
UNIVERSITÁRIOS  
BRASILEIROS  
DE LITERATURA  
PORTUGUESA

## MARÉ VIVA - o seu jornal

PAZARIA E CONFEITARIA DE  
*Gomes & Pereira, Lda.*

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,  
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,  
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,  
Regueifa Doce

A DIFERENÇA  
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

## INFORMAÇÕES

## TELEFONES:

"MARÉ VIVA"  
NASCENTE ..... 721621  
Emergência ..... 115  
P.S.P. .... 720038  
B.V. de Espinho ..... 720005  
B.V. Espinhenses ..... 720042  
Informações/CP ..... 564141  
Serv. Munic. de  
Espinho ..... 720040  
C.M. Espinho ..... 720020  
Rep. Finanças de  
Espinho ..... 720750  
Tribunal ..... 722351  
G.N.R. .... 720035

## TÁXIS:

Estação/CP ..... 720010  
Câmara ..... 723167  
Rádio Táxis  
(Central) ..... 720118

"Os Unidos de  
Espinho" ..... 722232/722482

## HOSPITAIS:

Espinho ..... 720327  
Gaia ..... 394613  
Stº António ..... 27354  
S. João ..... 487151

## FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira  
(av. 8 - C. Com.  
Solverde) ..... 720352  
Farmácia Santos  
(Rua 19 - nº 263) ..... 720331  
Farmácia Paiva  
(Rua 19 - nº 319) ..... 720250  
Farmácia Higiene  
(Rua 19 - nº 393) ..... 720320  
Grande Farmácia  
(Rua 62 - nº 457) ..... 720092

## FARMÁCIAS

Quinta, 2 - Teixeira  
Sexta, 3 - Santos  
Sábado, 4 - Paiva  
Domingo, 5 - Higiene  
Segunda, 6 - G. Farmácia  
Terça, 7 - Teixeira  
Quarta, 8 - Santos



## A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269-ESPINHO  
Telef. 724630



# Rascunhos



Há pessoas que não podem ver uma camisa lavada no corpo dos outros. Ficam logo ruídos de inveja. Pecado que não tenho que penitenciar-me senão em escala muito reduzida. De um modo muito geral não desejo para mim mais do que os outros têm e não me aflijo absolutamente nada se eles possuem muito mais do que eu. Que se amanhem com esses **a mais** que a mim não fazem falta.

Claro que tenho as minhas fraquezas e uma delas é a de me doer o cotovelo, por exemplo, quando vejo alguém pegar num lápis ou outro qualquer instrumento de riscar e, com uma facilidade impressionante, fazer uma caricatura de

mes mentais seria capaz de explicar. Registe-se, no entanto, que não sou como o outro que não era capaz de fazer uma reta nem com dois pontos marcados para orientar a régua.

Também invejo as pessoas que são capazes de cantar bem a mais complicada das melodias, porque a minha garganta não tem cordas suficientes para as várias tonalidades que podem tirar-se das sete notas da pauta. Ressalve-se também que não sou como o Trindade Coelho, que foi recusado como orfeonista em Coimbra porque só era capaz de dar três notas, como o porco.

No meu rosário de invejas há que crescer

alguém, desenhar uma paisagem, esboçar um retrato. É que cada risco que me sai das mãos inábeis é tão confuso, tão pouco esclarecido e esclarecedor que nem um especialista de exames mais uma, a que nutro em relação às pessoas que são muito arrumadinhas, nas ideias, nos gestos, nas roupas, nos papeis. Há pior do que eu, felizmente, mas estou bem longe de poder ser considerado um modelo não inteiramente reprovável. Especialmente no que diz respeito a papeis, sou ordenadíssimo na desordem em que mantenho os meus. As minhas arrumações de folhas são espécime único, mais ninguém sendo capaz de, na anarquia em que se envelam as minhas papeladas, encontrar algo que se tenha perdido. Mas que lá está, lá está. Nunca perdi um cartão de visita que fosse, o que se torna difícil é encontrá-lo no momento próprio. É como andar à procura do tema para esta crônica. Perdi-o, não há Rascunhos hoje.

CARLOS P. MORAIS

## MARÉ DO LEITOR

Ex.mo Senhor Director do Jornal Maré Viva:

Foi com satisfação que li o "M.V." de 29.12.88 no qual o senhor Fausto Neves me dirige a palavra respondendo ao meu desabafo publicado em 15.12.88 às suas crônicas ISPEINHO KOLTURAL!

Criei polémica com o "boneco" da autoria do senhor Fausto Neves que no entanto já reconheceu a forma complexa de o dar a ler. AINDA BEM!

Eu não falo para o boneco, mas a esse tal de Felismino apetece-me dizer-lhe que não possuo contas na Suíça, lareiras nem lareira e o meu Mercedes é a minha 4L, carro feito à minha medida. Dele me sirvo para ir todos os meses ao Montepio entregar 1/4 do meu vencimento de funcionário público, pagando como que indefinidamente o aluguer do 3º andar que um dia será meu.

Senhor Fausto Neves, pelos Felisminos também eu tenho "aquela simpatia especial". Ao ler as suas crônicas em diagonal ou desistindo quase de início, confundi muitas vezes a sonoridade da linguagem do "boneco" com o vozear das vendedeiras que em tempo de feira des-cem a Espinho e AINDA trazem meia dúzia de ovos de galinha bem estimada, um frango com pescoço bem vermelho, uma réstea de feijão e algumas folhas de

alface arrancadas das suas fatias de terra.

Isso incomodou-me!

Deixei a Vila aos vinte anos e desde aí muita coisa mudou, para bem e para mal. Continuo no entanto atento à minha terra (ao meu País) que muitas vezes em "nome de Progresso" (??) se vai descaracterizando a terra vareira onde nasci, vivi criança e onde trabalhei na Fábrica. Ao toque da sereia (!) formavamos uma bicha e apalpavam-nos; à entrada podíamos levar uma bomba (!! ) e à saída o bolso do "Macaco" podia vir cheio de bacias de plástico.

Também me bateram com a porta do Casino no nariz, nesse dia não levava gravata para assistir ao concerto. Ainda hoje, senhor Fausto Neves, é preciso ter um belíssimo olfacto para distinguir a alfazema pura da alfazema da Bayer! (sua crônica de 22.12.88 sobre um assunto que lhe é tão caro).

Os Felisminos sempre existiram, uns entram-nos pela casa dentro, (em forma de orçamento e não só) outros gravitam à nossa volta em manifestações de prepotência. Em Espinho é fácil senti-los, a cidade ainda cabe numa vinheta. Não tapam os buracos, montam circos, os pilares de bancadas são obstáculos que avançam para o espaço do cidadão, tapam as vistas e destroem a volumetria de uma cidade ti-

po, uma cidade da beira-mar que não tem nada a ver com os pormenores arquitetotaveiristas a espaços na cidade. Implantam balões pendentes, "tipo candeeiro", de mau gosto! Onde foram parar os de ferro fundido com estrias que agora estão a ser chamados à luz do dia e da noite noutras cidades que respeitam os seus ambientes?

Nem S. Pedro nem Palácio Hotel (do estirador do mestre, Arquitecto Carlos Ramos ?)... e já estou a ver o edifício da sede do Sp. de Espinho por terra. Mirrou ao lado do monstro! Tudo está na mira deles.

Não será a Brandão Gomes um exemplo da arqueologia industrial? No seu espaço, para além das boas propostas que já ouvi, deveria ser contada a sua história e a história dos bravos do mar; um verdadeiro museu vivo e ABERTO.

Fico-me por agora.

Creio no seu propósito de ludibriar o seu KOLTO (???) pode evitar as contracções ortográficas.

Aguardo-o de quinze em quinze dias. Desejo-lhe um ano cheio dos melhores êxitos e olhares atentos aos Felisminos.

Umabraço do seu conter-râneo.

ARTUR HENRIQUE MOREIRA DA SILVA

## Entre linhas ... !

### UNIVERSIDADE EM ESPINHO ?

Por certo que seria com muito júbilo que se receberia a notícia da instalação de uma Faculdade ou Departamento de Ensino Superior Universitário em Espinho.

Esta hipótese terá sido perspectivado em contacto que se anuncia ter havido entré representantes da reitoria da Universidade do Porto com elementos do Executivo Municipal.

Não se conhecem pormenores desse contacto, talvez de carácter exploratório, e ao que parece há quem tenha ficado preocupado com o facto de ter sido divulgado num jornal

local.

Esta preocupação de secretismo não se entende bem mas parece que em alguns meios se continua a pensar que o "segredo é a alma do negócio" o que teria levado a que os edis contactados nem aos seus pares tenham participado o que se passou, a não ser que o fizessem confidencialmente, porque das actas não consta.

Quais serão os receios de quem pretende manter em segredo uma troca de opiniões deste género?

O funcionamento do Ensino Superior Universitário em Espinho seria por

certo um factor de desenvolvimento mas mais importante é que seria o co-roar de toda a estrutura que no campo do ensino já existe no concelho, podendo ser, para a numerosa população estudantil que aqui vem fazendo a sua formação, um forte incentivo para com mais facilidade lhe dar continuidade.

Parece-nos que é uma hipótese bem interessante e que Espinho está particularmente bem situado para ser um polo de des-centralização da Universidade do Porto.



### João Alves Ferreira (Rola)

#### AGRADECIMENTO

A viúva, filhos, genros e demais família vêm por este ÚNICO MEIO, muito sensibilizados, agradecer a todos quantos participaram no funeral ou que por qualquer outro meio lhes manifestaram o seu pesar.

A Família

## LAVANDARIA

### LAVAR

A MAIS AVANÇADA  
TÉCNICA NA LIMPEZA E  
TRATAMENTO DO SEU  
VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem e  
secagem de roupa branca,  
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C<sup>a</sup> LD<sup>a</sup>

RUA 12 - Nº 640 - Tel. 723704

ESPINHO

### FONSECA TECIDOS MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

### CASA MARRETA Pedro da Silva Lopes \*\*\*

Especializado em: Arroz  
de marisco, Lulas, En-  
guias, Caldeiradas, Açor-  
da de peixe, Bons vinhos.

\*\*\*  
Rua 2 nº 1355-ESPINHO  
Telef. 720091



## ACTIVIDADE DA P.S.P.

### CRIMINALIDADE DESCE NO DISTRITO

O número de ocorrências registadas na área da jurisdição do Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública durante o 2º semestre de 88, comparativamente com o semestre anterior, sofreu um decréscimo, essencialmente na área da criminalidade, registando-se trinta e duas ocorrências.

A descida mais relevante, tanto percentual como quantitativamente, verificou-se na área de furtos a estabelecimentos comerciais, seguindo-se em termos percentuais a delinquência juvenil, que registou no último semestre de 88 um decréscimo, correspondente a trinta e três registos de ocorrências policiais.

No entanto, foi na recuperação e localização de viaturas automóveis e velocípedes com e sem motor que a actividade policial desenvolvida obteve êxitos mais si-

gnificativos. Assim, foram detectados mais trinta e um casos do que em período idêntico no ano de 87.

No último semestre de 88 verificou-se um aumento significativo no número de queixas apresentadas por emissão de cheques sem provisão. No 2º semestre de 87 o número de cheques sem provisão foi de 168, no valor de 16.907.903\$00, registando-se em igual período deste ano 262 cheques, no valor de 36.795.821\$30. Mais 94 cheques, no valor de 19.887.918\$30.

Por motivos diversos foram detidas 177 pessoas durante o 2º semestre do ano findo. Em comparação com idêntico período do ano de 87 houve uma descida de dez detenções.

A P.S.P. recuperou no período já referido 23 viaturas automóveis, 51 velocípedes com e sem motor, que haviam sido furtados, no valor

que haviam sido furtados, no valor de 8.941.500\$00. Este número comparativo com o 2º semestre de 87, traduz um decréscimo.

Foram igualmente recuperados artigos furtados, no valor de 4.634.255\$00. Também aqui se registou um aumento dos artigos recuperados - 4.634.255\$00 contra 3.949.100\$00 no segundo semestre de 87.

Na área do trânsito, foram fiscalizados no segundo semestre do ano findo 5.491 viaturas automóveis, registando-se a apreensão de quatro viaturas e 118 cartas de condução. Dos 743 acidentes registados pela P.S.P. há a lamentar a morte de quatro sinistrados, metade do número registado em idêntico período de 87.

Foi efectuado no último semestre de 87 o controlo de alcoolémia a 426 condutores, tendo 57 acusado taxas superiores às permitidas por lei.

## CASOS DE POLÍCIA

### ACIDENTES

No cruzamento das ruas 20 e 27 ocorreu um acidente de viação entre a veículo ligeiro de passageiros, conduzido por Alfredo José Mendes da Silva Bastos, residentes na cidade do Porto, e a motorizada 2 ESP-58-48, conduzida por Albertino Sá Alves de Oliveira, residente em Paramos, Espinho. Do embate resultou danos materiais em ambas as viaturas e ferimentos no condutor da motorizada.

### DETENÇÃO

No dia 29 foi detido nesta cidade um indivíduo do sexo masculino, residente no Bairro da Ponte de Anta, Espinho, por ter furtado uma viatura automóvel ligeira de passageiros. Depois dum curto passeio pela cidade o condutor de ocasião esbarrou a viatura contra um prédio na rua 62. O detido foi entregue ao poder judicial.

### INCÊNDIO EM

#### VIATURA

Na passada semana no parque de estacionamento do antigo quarteirão da marisqueira, no cruzamento das ruas 4 e 21, ardeu uma viatura de marca Ford, pertencente a José Manuel Ferreira Pinhal, residente na rua das Fábricas em Silvalde. Embora chamados a intervir, os Bombeiros nada puderam fazer, restando da viatura apenas a carcaça.



### Juventude Comunista Portuguesa

Segundo comunicado que recebemos, a Direcção Distrital de Aveiro da Juventude Comunista Portuguesa, reuniu no domingo, dia 22, e decidiu, entre outras iniciativas, no âmbito da preparação do 3º Congresso, convocado para os dias 15 e 16 de Abril, a realização de uma "Semana da Ria".

A direcção da JCP de Aveiro exige do governo e das autarquias que são afectadas pela poluição da Ria, que encaram este problema de forma séria e responsável no sentido da sua resolução e não aceitando-o como um facto consumado.

Analisando a actual situação da juventude, a Direc-

ção Distrital concluiu que a política do governo PSD, mantendo uma real ausência de diálogo, agrava cada vez mais a situação da Juventude, sendo exemplo disso a imposição da "nova" versão do pacote laboral, o novo sistema de acesso ao ensino superior, o encerramento compulsivo de centenas de rádios locais, o acentuado aumento dos preços de bens essenciais a par do agravamento do desemprego, assim como a extinção do FAOJ e da DGD, com o objectivo de controle directo do governo e do próprio ministro da juventude das competências destes organismos.

A D.D. da JCP, analisando

as "preocupações" da JSD em relação aos problemas juvenis no distrito, considera que esses problemas são consequência da política do partido a que pertencem, sendo esta organização, não menos responsável que o PSD, pelo seu agravamento.

Por último, a Direcção Distrital de Aveiro da JCP, decidiu apelar à unidade de todos os jovens e à sua participação nas acções contra o pacote laboral.

## MANIFESTAÇÃO DISTRITAL DE TRABALHADORES

Teve a presença de muitos milhares de trabalhadores a manifestação realizada em Aveiro como forma de protesto contra o "Pacote Laboral" e por uma política de progresso e justiça social.

No desfile que se seguiu à concentração destacava-se a juventude com a sua alegre participação. Os manifestantes entoavam palavras de ordem como "É preciso que isto mude/Emprego certo p'ra juventude", "Pelo emprego e pelo salário/Não ao emprego precário" entre outras.

Como de costume foram numerosos os trabalhadores de Espinho e desta vez também os moradores em luta contra os brutais aumentos das rendas sociais, bem expressa numa facha que ali desfilou.

Joaquim Almeida, membro da Comissão Executiva da CGTP-IN fez a intervenção em nome da Central Sindical e afirmou que os "trabalhadores recusam ser apenas instrumentos de produção de mercadorias e rejeitam a utilização do poder económico e político como fonte de coação e insegurança", vincando ainda que "os trabalhadores têm razão para lutar porque a média salarial da indústria no Distrito é bastante infeior à nacional e porque nos apresentam propostas salariais provocatórias que não repõem sequer o poder de compra", entre outras afirmações.

No final da manifestação os manifestantes aprovaram e decidiram entre outros pontos:

- 1) Repudiar veementemente o pacote laboral e, de imediato, apelar ao Presidente da República que não promulgue o projecto do Governo.
- 2) Reivindicar um crescimento médio dos salários nunca inferior a 13,5%, em 1989, a actualização em termos justos do salário mínimo nacional até Julho próximo e pensões de reforma dignas.
- 3) Exigir a redução progressiva do horário de trabalho para um máximo de 40 horas semanais.
- 4) Apelar ao PS para que não se junte ao PSD dando-lhe os muitos votos de que precisa para conseguir uma revisão da Constituição limitativa das liberdades e direitos fundamentais e contrária ao regime democrático em vigor.
- 5) Finalmente, os milhares de manifestantes reafirmam a sua disposição de continuarem decididamente a luta contra o pacote laboral, recorrendo inclusivé à greve geral se necessário."

### maré viva O SEU JORNAL

#### ALFAIATARIA MANO José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.  
Rua 30 • nº 731 - ESPINHO  
Telef. 721823

#### RECANTO

ALBERTO JOSÉ  
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações  
\*\*\*  
Rua 12, nº 593 ESPINHO  
Telef. 723299

### FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas  
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)  
Telef. 721739 - ESPINHO

### CEE - FUNDOS ESTRUTURAIS

Na passada sexta-feira, dia 27 de Janeiro, pelas 21,30 horas, o restaurante do Hotel Mar Azul foi pequeno para receber todos aqueles que queriam assistir e participar no debate sobre os Fundos Estruturais da CEE.

Este colóquio, feito em volta de um sempre apetecido café, foi orientado pelo conhecido economista Carlos Carvalhas, do Comité Central do Partido Comunista Português, e organizado pelo Grupo Comunista e Afins do Parlamento Europeu.

O interesse geral pelo tema e pelas posições comunistas acerca da CEE foi bem demonstrado pelo número de questões postas pelo público, onde se viam representantes de várias tendências da esquerda espinhense.

De salientar as críticas, denúncias e propostas de Carlos Carvalhas para um aumento das verbas recebidas da CEE e, sobretudo, para o seu melhor aproveitamento. Focou-se ainda o choque da entrada no Mercado Único Europeu em 1992 com sugestões para o minorar e lembrou-se a unanimidade com que agora todos os partidos políticos confirmam o carácter eminentemente político que a adesão à CEE teve.



### MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL Nº 18/89

Dr. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz-se público em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara em reunião de 20 do corrente que a partir do próximo mês de Fevereiro esta Câmara Municipal passará a reunir ordinariamente todas as 2ª s. e 4ª s. Terças - Feiras do mês pelas 15 horas na sala das reuniões, sendo de carácter público as levadas a efeito nas 4ª s. Terças-Feiras do mês.

E para constar se passou este e outros de igual teor vão ser afixados nos lugares do estilo.

E eu (assinatura ilegível), Director do Departamento dos Serviços Administrativos em regime de substituição, o subscrevi.  
Espinho e Secretaria da Câmara Municipal, 25 de Janeiro de 1989.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
(assinatura ilegível)

### Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 nº 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO



# CARLOS SABENÇA: RETIREI A MOÇÃO POR FALTA DE APOIO

Porque depois de acesa e nada pacífica discussão, e de árdua defesa da Moção que apresentou, o vereador sr. Carlos Sabença acabou por a retirar, quisemos saber quais os motivos desta atitude. Não se furtou ao contacto e à nossa pergunta deu a resposta completa e longa que a seguir publicamos na íntegra.

"A Câmara Municipal de Espinho tinha já deliberado na anterior reunião, solicitar uma entrevista ao IGAPHE para ser informado da veracidade e validade os graves aumentos agora verificados com o descongelamento da portaria 288/83.

Em meu entender esta entrevista acaba por ser uma forma de protelar uma decisão desta Câmara, que deveria ser urgentemente assumida e transmitida ao Governo. É isto porque o que o IGAPHE vai informar é muito simplesmente aquilo que já se conhece e que através de fotocópias comprovei nesta reunião da Câmara — isto é — que os aumentos são graves, que os rendimentos dos agregados familiares são baixíssimos. Com efeito o IGAPHE unicamente está a fazer a aplicação da portaria 288/83, que foi descongelada, e fá-lo de uma forma legal mas com consequências extremamente penosas para os lares atingidos.

As consequências são tão graves que, quer este Governo, quer Governos anteriores ainda não tinham tido a coragem de o fazer.

Deste modo, a minha moção procurava uma solidariedade mais activa desta Câmara, apontando desde já ao governo uma posição de repúdio pelo descongela-

mento efectuado, bem como apontava soluções passíveis de serem estudadas pelo Governo, de forma a minorar a grave situação criada com os aumentos de renda".

E, continuando acrescentou:

"Naturalmente que esperava da Câmara uma maior sensibilidade ao problema levantado. Mas, e surpreendentemente, o sr. presidente entendeu, e com ele os vereadores do PSD presentes nesta reunião, que se deveria continuar a aguardar a entrevista com o IGAPHE e só depois tomariam uma posição em relação à moção.

Muito embora discorde, e como o afirmei, desta posição e do protelamento que se pretende provocar,

**sr. presidente, é perfeitamente, e a todos os níveis, condenável.**

O sr. Fonseca ao dizer NÃO a esta moção disse não ao pedido de congelamento desta portaria, a efectuar pelo Governo. O sr. vereador Fonseca não quis estar de uma forma activa e consequente ao lado dos moradores dos Bairros Sociais de Espinho. Aprovou, ao lado do PSD, o protelamento. Naturalmente que foi com enorme surpresa que ouvi o sr. vereador Fonseca assumir esta posição, contra a qual reagi de forma enérgica e com total repúdio. É isto porque o sr. vereador Fonseca começa a navegar politicamente sem norte e em coerência. Não se pode

## "VEREADOR FONSECA SEM NORTE E COERÊNCIA"

tenho de aceitar que politicamente o Governo é do PSD e que quem assume esta posição são os vereadores do partido do Governo. Situação delicada para estes vereadores porque, ou estão ao lado dos moradores de Espinho e em desacordo com o Governo, ou defendem o Governo contra os moradores dos Bairros Sociais de Espinho. Estou convicto que o sr. presidente e os vereadores do PSD saberão urgentemente ultrapassar a filiação partidária e a situação de coincidência partidária com o Governo.

Como disse, se por um lado era "aceitável" entre aspas, digamos, desculpável, esta atitude dos vereadores do PSD, já a atitude do sr. vereador Fonseca, do CDS, de alinhamento total com as posições do

dizer nos Bairros uma coisa, na Assembleia Municipal outra e aqui na Câmara o contrário.

Tenham contudo os moradores dos Bairros Sociais confiança que o bom senso será certamente a grande saída que será encontrada por este Governo, face aos milhares de protestos das famílias deste país e que, de Norte a Sul, vem a subir de tom.

Foi porque, em face das posições políticas referidas, senti não ter apoio, excepto do meu colega Rolando de Sousa, que entendi conveniente retirar esta moção, para a voltar a apresentar após a entrevista com o IGAPHE.

## INSPECÇÃO ANALISA PROCESSO DA BANCADA

Há já quatro meses que vem sendo feita uma inspecção administrativa aos actos da Câmara e do trabalho realizado ou conclusões a que eventualmente já tenham chegado, nada veio ao conhecimento público.

Sabe-se que agora a Inspecção anda às voltas com o caso da bancada e que já foram ouvidos alguns dos subscri-

tores da queixa apresentada a propósito deste controverso processo.

Prestaram declarações, que não se conhecem, o sr. João Quinta, director do "E.V.", o dr. Teixeira Lopes, deputado municipal e o sr. José Fonseca, vereador.

Os trabalhos da inspecção têm decorrido com sigilo pouco habitual.

## A MOÇÃO DA DISCÓRDIA

O Governo decidiu proceder ao descongelamento da portaria 288/83 que se encontrava congelada desde 1985.

Este facto originou aumentos brutais nas rendas das habitações sociais, aumentos esses que atingem valores na ordem dos 1.700% e que vem afectar centenas de agregados familiares dos Bairros da Marinha e Ponte d'Anta.

Naturalmente que o congelamento que se vinha verificando da referida portaria, e até esta data, é explicável exactamente porque havia da parte deste Governo e Governos anteriores, a consciência plena das penalizações que seriam provocadas nos magros recursos de muitas famílias se se procedesse ao seu descongelamento.

Com efeito, a portaria 288/83 e consequentemente a sua aplicação obriga à utilização legal pelo IGAPHE de taxas de esforço orçamentais de agregados familiares verdadeiramente incomportáveis.

É, são incomportáveis

porque as famílias afectadas, até pelo facto de recorrerem e terem tido acesso a habitação de renda social, são agregados de baixíssimos rendimentos económicos.

É, se por um lado a aplicação da portaria, pelos motivos referidos, conduz a uma política de injustiça e agravamento das condições de vida de muitos agregados familiares, por outro lado, a forma abrupta como são atingidos esses lares, é imoral, chocante e deve merecer a profunda reflexão e solidariedade de todos os portugueses.

Os exemplos abundam pelos bairros sociais deste País.

Esta Câmara reunida em 20.01.89 deliberou já solicitar uma entrevista ao IGAPHE.

Contudo e ao tomar consciência das consequências reais e imediatas provocadas pelo descongelamento da portaria, em muitas famílias dos Bairros de Espinho, e pretendendo esta Câmara ter uma solidariedade e uma atitude

mais activa, que o momento e a sua gravidade reclamam, solicita ao Governo:

1º — O novo congelamento da portaria 288/83;

2º — A elaboração de nova legislação que fixe taxas de esforço mínimas e máximas mais compatíveis com os magros recursos económicos dos agregados familiares que vivem em habitações de renda social;

3º — Que essa legislação e a sua aplicação produzam efeitos de actualização das rendas sociais de uma forma gradual compatível com os referidos rendimentos dos agregados;

4º — Que essa legislação tenha melhor consideração numa maior dedução nos rendimentos familiares decorrentes do nº de filhos;

5º — Que a nova taxa de esforço e já revista, seja aplicada aos rendimentos líquidos dos agregados familiares.

O Vereador  
CARLOS SABENÇA

## ETAR

### EFLUENTES LANÇADOS NA BARRINHA ?

Na sua edição de 25 de Janeiro o quinzenário "Terras do Var" publicou um artigo onde se dava a conhecer a possibilidade dos efluentes de Espinho virem a ser lançados na Barrinha de Esmoriz, o que preocupa a população do concelho vizinho.

O artigo foi feito a partir das declarações de Guedes da Costa, presidente da Câmara de Ovar, na sessão da Assembleia Municipal no dia 13 do corrente mês. Na ocasião o presidente da edilidade vareira informou que um vereador da Câmara de Espinho o havia contactado, dizendo que, por dificuldades encontradas na construção do emissário submarino da ETAR de Espinho, os efluentes possivelmente viessem a ser lançados na Barrinha de Esmoriz.

Na última reunião da Câmara, procuramos saber

junto do vereador Rolando Sousa (PS) o que havia de verdade sobre o assunto, tendo afirmado que desconhecia o assunto. Perante a nossa insistência o vereador fez o actual ponto da situação relativo à ETAR. "Ainda não começamos a construção do emissário submarino. Como é do conhecimento a ETAR tem três fases, estando quase pronta a primeira e vai a concurso público a segunda fase. Só então será construído o emissário submarino, para o qual ainda nem sequer existe projecto".

Mas, em reunião da Assembleia Municipal e da Câmara de Ovar, o presidente da edilidade ovarense disse que foi informado por um vereador espinhense que havia a possibilidade de os efluentes virem a ser lançados na Barrinha de Esmoriz.

"Desconheço que qual-

quer vereador espinhense se tenha avistado com o presidente da Câmara de Ovar para tratar de assuntos relacionados com a ETAR. Se de facto o senhor presidente da Câmara de Ovar foi contactado por algum vereador da Câmara de Espinho deve dizer quem. Posso no entanto adiantar que nunca foi intenção da actual vereação lançar os efluentes na Barrinha".

A dúvida fica. Enquanto o presidente da Câmara de Ovar afirma ter sido contactado por um vereador da Câmara de Espinho, Rolando de Sousa diz desconhecer que tenham havido contactos com membros do actual executivo, a não ser que quem os teve não tenha informado os restantes vereadores.

### CENTRO DIETÉTICO

#### A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034  
ESPINHO

### CAFÉ e RESTAURANTE COPELIA

Almoços e Jantares  
Serviço à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de  
Petiscos  
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

Ler  
jornais  
é  
saber  
mais

### PARA COMPRAR BOM CAFÉ

#### Casa ALVES RIBEIRO

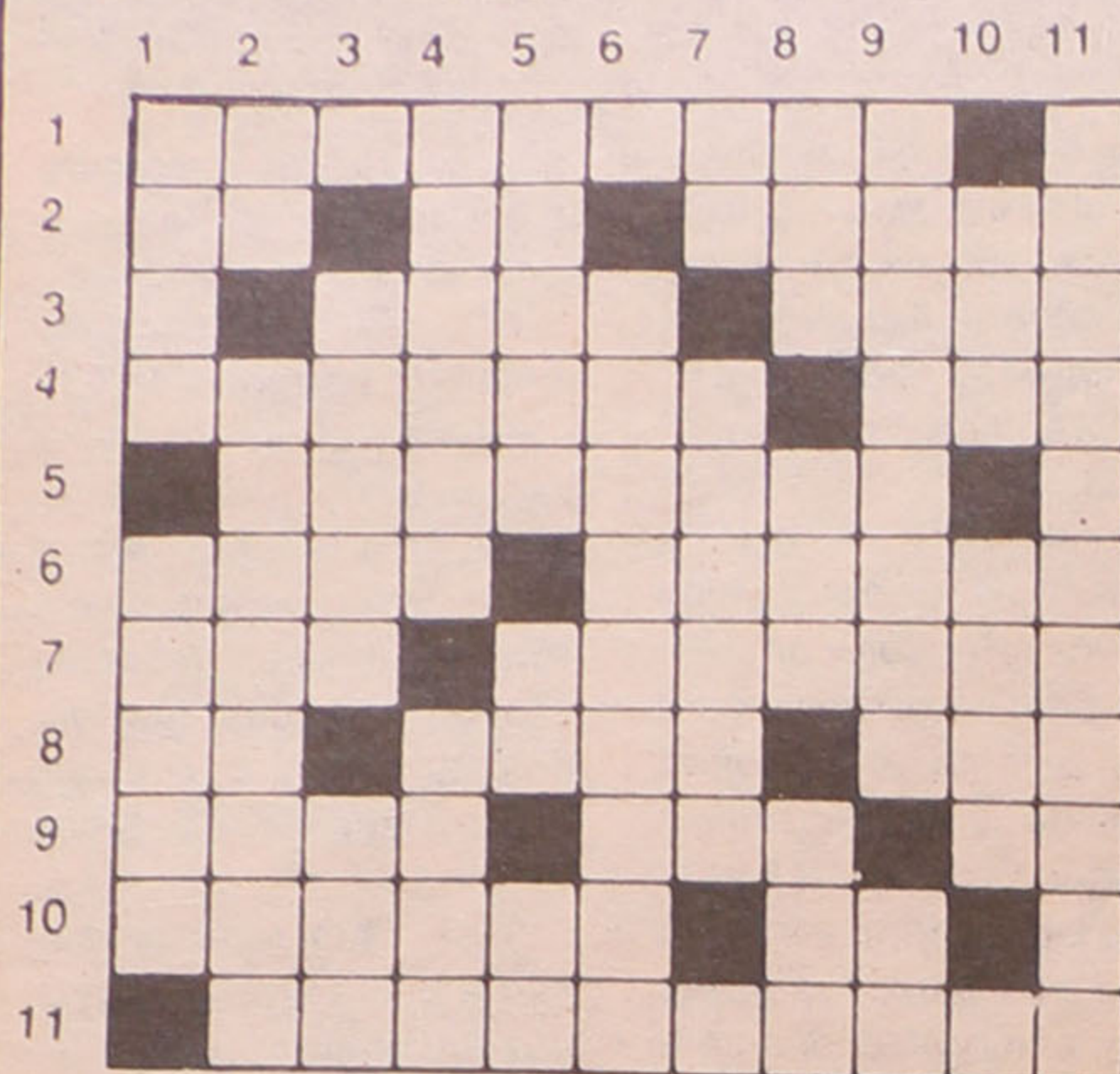
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO



## PALAVRAS CRUZADAS



## PROBLEMA Nº 278

**HORIZONTAIS:** 1 - Foi aqui e também no Índico que caíram os destroços do Skylab. 2 - Níquel (s.q.); em partes iguais; descansa. 3 - Associação Portuguesa de Teatro Amador; deste peixe já houve muito mais na costa Algarvia. 4 - Apupara; empresa pública de electricidade. 5 - Referente aos patrões. 6 - Rosto; em muitas sociedades ainda continua a ser um "cidadão de segunda". 7 - Opor-

tunidade; habitação feita de palha. 8 - Quinhentos e um; não é baixa, antes pelo contrário; cada um dos jogos de que se compõe uma partida de ténis e outras modalidades. 9 - Procedes; Instituto Superior Técnico; s.q. do ruténio. 10 - Incapacidade de ouvir; s.q. do níquel. 11 - De grandes proporções.

**VERTICAIS:** - Esta agência de informações foi substituída pela "LUSA"; as mu-

lheres de grandes poderes que aparecem muitas vezes nos contos infantis. 2 - Ai; pacífica. 3 - Arremeto; unidade de trabalho no sistema CGS. 4 - Alcatifa; Anagrama de uma doença recente, incurável. 5 - Roer; plural; por exemplo (latim). 6 - Põe a cheirar bem. 7 - Quatrocentos e cinquenta; reduz a nada. 8 - Instituto de Organização e Administração; no meio de "palha"; trinitrotolueno (explosivo). 9 - Tornozelos; andava. 10 - Movimento de Unidade Democrática que resistiu ao fascismo; líquido desinfetante. 11 - Grandeza que mede o calor.

## RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 277

**HORIZONTAIS:** 1 - Basquetebol. 2 - Mau; xeno. 3 - Decepada; BB. 4 - Ena; Rui; pré. 5 - Só; heróis. 6 - Ginástica. 7 - Atoas; AE; AL. 8 - Skylab; movi. 9 - Aidas; faz. 10 - Às; Nogueira. 11 - Rijo; aturas.

**VERTICAIS:** 1 - Desgastar. 2 - Ameno; TK; si. 3 - Sacar; Goya. 4 - Que; hialino. 5 - Prensado. 6 - Exaura; бага. 7 - Tediosa; SUT. 8 - Ena; item; en. 9 - BO; psi; Ofir. 10 - Br; cava. 11 - Liberaliza.

## DECISÃO FEDERATIVA PROVOCA SUSPENSÃO DA PATINAGEM NA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

## COMUNICADO

A Associação Académica de Espinho SUSPENDEU A ACTIVIDADE COMPETITIVA de todas as suas equipas de hóquei em patins, INFANTIS, JUVENIS, JUNIORES e SENIORES e também a de PATINAGEM ARTÍSTICA, dado que a Federação Portuguesa de Patinagem se recusou a licenciar os seus praticantes por intermédio da Associação de Patinagem do Porto, a que legitimamente pertence, insistindo na ilegal e imoral pretensão da sua filiação na Associação de Aveiro.

Esta grave decisão a que nos vimos obrigados, no cumprimento aliás da deliberação da Assembleia Geral de 29/01/88, que impede a filiação de qualquer modalidade do Clube em Associações de Aveiro, fundamenta-se em razões de diversa natureza, já várias vezes divulgadas, das quais resumidamente relembramos as mais importantes:

1) **de ordem legal**, tanto porque nos termos dos Estatutos do clube a sua Sede Social se localiza no Distrito do Porto, como porque constitucionalmente está consagrado o direito de livre associação;

2) **de ordem histórica e afectiva**, porque nos orgulhamos da qualidade de fundadores da Associação de Patinagem do Porto, no âmbito da qual, ininterruptamente desde há 50 anos, promovemos, desenvolvemos, e praticamos com inegável brilho a modalidade de hóquei em patins;

3) **de ordem social**, pela maior dificuldade de acompanhamento das nossas equipas por parte dos simpatizantes, responsáveis e encarregados de educação, e também pela acrescida ausência dos atletas do seu agregado familiar, para a realização de jogos;

4) **de ordem competitiva e de formação dos atletas**, em virtude do baixíssimo estágio de desenvolvimento do hóquei em Aveiro. A título de exemplo, tivemos conhecimento de que na época transacta se disputavam encontros, pasme-se, entre Juniores e Iniciados! Terão os (ir)responsáveis aveienses avaliado os inerentes riscos físicos? as irremediáveis consequências para a formação dos jovens?

Nestas condições, a opção da A.A.E. é clara, é pública, é coerente: *não praticaremos a modalidade de hóquei em patins em Aveiro*; por uma razão muito simples, porque conforme demonstramos anteriormente, a partir dessa altura o hóquei em patins da A.A.E. estaria totalmente condenado a desaparecer, mas de uma forma lenta e por isso mesmo mais dolorosa.

Preferimos continuar a lutar, com a força da razão que nos assiste, com as armas de que puder os dispôr, como desde sempre fizemos.

Já em 1970/75, curiosamente contra pelo menos um opositor comum aos de agora, o eterno e insubstituível, Presidente da Direcção ao F.P.P., Castel Branco.

Também agora, como se descreve sintética e cronologicamente:

1) A decisão da F.P.P., em 1987, no sentido da filiação obrigatória da A.A.E. na Associação de Aveiro, respondemos com o recurso ao Conselho Jurisdicional, que nos deu razão;

2) A nova investida, via Congresso, que anulou o que regulamentarmente não podia ser anulado - o acordão do Conselho Jurisdicional a nosso favor -, defendemo-nos através do pedido de impugnação ao Tribunal, de que aguardamos decisão judicial;

3) Uma vez que esta iniciativa, por si só, suspendia a aplicação da deliberação do Congresso impugnada, filiamos-nos na A.P.Porto esperando disputar as suas provas. Mas não, segundo um jornal desportivo, na opinião do sobredito Castel Branco "quem manda no hóquei em patins é a Federação e não o Tribunal". E de facto, contrariando as nossas legítimas expectativas, não foram, ilegal e imoralmente, licenciados os nossos praticantes;

4) Em desespero de causa, já com a época a decorrer, apresentámos o rink de Arcozelo para a realização dos nossos jogos. Dispendemos dinheiro na sua preparação, confiantes de que, com Sede Social e instalações desportivas no Porto, poderíamos aguardar serenamente a já referida decisão judicial.

Enganamo-nos. Não supunhamos que a ilegalidade, imoralidade e irracionalidade persecutórias pudessem ir tão longe. Surpreendentemente, a Federação, por meios só na aparência democráticos, decidia: a ACADÉMICA TEM QUE SE FILIAR EM AVEIRO!

Muito justamente, interrogamo-nos. Que propósitos moverão o Sr. Castel Branco? Que inconscientes interesses estará a defender, quando são os próprios responsáveis da A. Aveiro, em privado, a reconhecer as razões da A.A.E.?

Desengane-se, EM AVEIRO, repetimos, NUNCA NOS FILIAREMOS.

Para já, suspendemos a competição, mantendo, no entanto, todos os atletas em actividade, honrando os nossos compromissos, defendendo o hóquei em patins. Na próxima época, se não tivermos ainda decisão judicial a nosso favor, outros meios seguramente nos ocorrerão, se necessários, pois entretanto poderá cair de podre um longo reinado, tão desacreditado, tão contestado, pelo cada vez mais evidente retrocesso da modalidade...

Mas a resolução definitiva deste longo difendendo, poderá estar mais próxima do que o(s) iluminado(s) federativo(s) possa(m) pensar. Ninguém perfeitamente não duvidará da próxima e total integração de Espinho na "área metropolitana do Porto". Fazemos pois aqui um apelo público aos órgãos autárquicos, aos partidos políticos e aos cidadãos em geral, no sentido de, por todos os meios ao seu alcance, apressarem a nova integração de Espinho.

Hoje é o hóquei em patins. Amanhã, o hóquei em campo, o andebol, o voleibol... enfim, o DESPORTO DE ESPINHO.

A DIRECÇÃO

## RIFAS DA NASCENTE

## 30ª SEMANA - 27/01/89

|  |            |
|--|------------|
| 342 - José Passos .....                  | 10.000\$00 |
| 176 - Manuel Matos .....                 | 5.000\$00  |
| 992 - Regina Maria .....                 | 2.000\$00  |
| 042 - António Manuel Mano Oliveira ..... | 1.000\$00  |
| 142 - José Manuel R. da Cunha .....      | 1.000\$00  |
| 242 - Carlos Ferreira .....              | 1.000\$00  |
| 442 - Geraldo António .....              | 1.000\$00  |
| 542 - Gilmar André .....                 | 1.000\$00  |
| 642 - Gualter Augusto .....              | 1.000\$00  |
| 742 - Aurora Guimarães .....             | 1.000\$00  |
| 842 - Manuel F.T.D. dos Santos .....     | 1.000\$00  |
| 942 - Américo Gonçalves .....            | 1.000\$00  |

## LER JORNAIS É SABER MAIS

## VISTA OS SEUS FILHOS NA

## BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

## Milton Pinho

## Glória Rodrigues

## SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c  
TELEF. 720584

ESPINHO

maré viva  
A VIVA VOZ DE ESPINHO

## RESULTADOS

## II DIVISÃO

## III DIVISÃO

## Zona Centro

## Série «B»

## Série «C»

|                               |     |
|-------------------------------|-----|
| Mealhada-Oliv. Bairro .....   | 1-1 |
| Académica-Portalegrense ..... | 3-0 |
| Mangualde-União Lamas .....   | 2-0 |
| Marinhense-Estarreja .....    | 1-1 |
| Peniche-Caldas .....          | 0-1 |
| Lousanense-U. Leiria .....    | 0-0 |
| Feirense-Marialvas .....      | 0-2 |
| Est. Portalegre-Luso .....    | 0-0 |
| Covilhã-Águeda .....          | 1-0 |

|                                |     |
|--------------------------------|-----|
| Vila Real-Lousada .....        | 3-1 |
| Ovarense-Maia .....            | 0-1 |
| Vilanovense-Infesta .....      | 2-2 |
| Sandinenses-Lordelo .....      | 0-0 |
| Paivense-Leça .....            | 0-0 |
| T. Moncorvo-Valonguense .....  | 0-1 |
| Pedrouços-Oliveira Douro ..... | 3-0 |
| Ermesinde-Régua .....          | 0-1 |
| Lourosa-Lixa .....             | 4-3 |

|                                 |     |
|---------------------------------|-----|
| V. e Benfica-Valonguense .....  | 1-0 |
| Oliv. Hospital-Gouveia .....    | 0-1 |
| Guarda-Pessegueirense .....     | 3-1 |
| Valecambrense-Oliveirinha ..... | 2-2 |
| Mortágua-Alba .....             | 1-0 |
| Argus-Oliveirense .....         | 0-0 |
| Anadia-São Romão .....          | 2-0 |
| Seia-Ac. Paço .....             | 8-0 |
| Santacomb.-U. Coimbra .....     | 1-0 |

Classificação: 1.º, Feirense, 31 pontos; 2.º, Académica, 28; 3.º, U. Lamas, 25; 4.º, Marialvas, 24 (menos um jogo); 5.º, Caldas, 22; 6.º, Águeda e Oliv. Bairro, 21.

Guia: Infesta, 28 pontos, seguido por Valonguense e Lourosa, ambos com 25.

Guia: Oliveirense e Guarda, com 28 pontos, seguidos por Alba, 23.

## RAICA

## VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora  
Instituto de Beleza

Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

## Atelier RIBEIRO

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Aguas e Esgotos

RUA 19 Nº 192 - 1º ANDAR - TELEF. 723063  
4500 ESPINHO



## FUTEBOL

LEIXÕES, 4 – ESPINHO, 0  
E PODIAM TER SIDO MAIS

Jogo no Estádio do Mar, em Matosinhos. Árbitro: Carlos Valente (Setúbal). Disciplina: cratão amarelo para Sousa (87 m).

**LEIXÕES** – Jesus; Abílio, Mauro, Amarildo e Barreto; Rúben, Tozé I, Márcio e Quinito (José Augusto I, aos 82 m); Makukula (Moreira de Sá, aos 67 m) e Penteado.

**ESPINHO** – Silvino, Eli-seu, Sousa, Nené e Barriga (Vitorino, aos 45 m); Rui Filipe (Zezé Gomes, aos 74 m), Aziz, Luís Manuel, Pingo e Marcos António; Ivan.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Penteado (32, 61 e 86 m) e Moreira de Sá (79 M).

## RESULTADOS

|                      |     |
|----------------------|-----|
| Fafe-Setúbal         | 0-0 |
| Nacional-Amadora     | 0-1 |
| Chaves-Sporting      | 2-1 |
| Braga-Boavista       | 0-2 |
| Beira Mar-Penafiel   | 2-1 |
| Leixões-Espinho      | 4-0 |
| Porto-Guimarães      | 0-0 |
| Benfica-Portimonense | 3-0 |
| Belenenses-Ac. Viseu | 3-0 |
| Farense-Marítimo     | 0-0 |

Os minutos iniciais da partida não faziam prever que a equipa espinhense saísse do Estádio do Mar copiosamente derrotada.

Com efeito, leixonenses e espinhenses iniciaram o encontro em toada morna, sendo o equilíbrio a nota dominante. Durante este período o Espinho parecia capaz de poder discutir o resultado até ao fim, não pelas oportunidades que criou, mas principalmente por não deixar o seu antagonista criar situações que levassem perigo até junto das redes defendida por Silvino.

Com o jogo a desenvolver-se na faixa central do terreno, o Leixões aos poucos foi tomando conta das operações e começou a pressionar. Ao maior ascendente dos locais, nunca a defesa espinhense se conseguiu opôr, mormente os centrais.

O Espinho teve por volta dos vinte e cinco minu-

tos duas oportunidades de chegar ao golo, mas em ambas a defesa leixonense foi capaz de recuperar e conjugar o perigo. A equipa espinhense sentiu estes dois lances e passados que estavam trinta e dois minutos o Leixões inaugurou o marcador, por intermédio de Penteado, depois dum falhanço do sector recuado dos espinhenses.

Na etapa complementar Garcia optou por mais um avançado, fazendo entrar Vitorino para o lugar de Barriga. A substituição não veio melhorar a manobra global da equipa espinhense e convidou ainda mais o Leixões a sair em rápidos contra-ataques, que normalmente acabavam em golo ou em situações de aflição para Silvino e seus pares.

Com a defesa do Espinho a continuar a dar baldas, com os centrais a ser constantemente batidos pelas entradas rápidas dos locais, Penteado aumentou a vantagem quan-

do eram decorridos 61 minutos. A partir deste lance a equipa espinhense afundou-se por completo, autêntico barco à deriva.

O Leixões continuou a jogar com serenidade e por mais duas vezes conseguiu alvejar com êxito as redes de Silvino, sempre com culpas para o sector defensivo dos espinhenses, com Sousa e Nené a não encontrar forma de se entenderem ao longo da partida. Em resposta a esta avalanche de ataque dos locais, só por uma vez o Espinho conseguiu importunar o guarda-joias Jesus.

Durante a segunda parte, o Espinho metendo mais um avançado tirou um defesa, mas não ganhou nada em eficácia atacante e perdeu muito na acção defensiva, disso se aproveitou o Leixões para construir um resultado folgado.

PRÓXIMA  
JORNADA

Amadora-Setúbal  
Sporting-Nacional  
Boavista-Chaves  
Penafiel-Braga  
Espinho-Beira Mar  
Guimarães-Leixões  
Portimonense-Porto  
Ac. Viseu-Benfica  
Marítimo-Belenenses  
Farense-Fafe

## CLASSIFICAÇÃO

|              | J. | V. | E. | D. | F-C   | P. |
|--------------|----|----|----|----|-------|----|
| Benfica      | 23 | 15 | 6  | 2  | 34-10 | 36 |
| FC Porto     | 23 | 12 | 9  | 2  | 26-12 | 33 |
| Boavista     | 23 | 11 | 6  | 6  | 31-17 | 28 |
| Sporting     | 23 | 10 | 8  | 5  | 30-18 | 28 |
| Setúbal      | 23 | 10 | 5  | 8  | 29-24 | 25 |
| Nacional     | 23 | 9  | 6  | 8  | 31-30 | 24 |
| Marítimo     | 23 | 7  | 10 | 6  | 27-23 | 24 |
| Penafiel     | 23 | 8  | 8  | 7  | 22-19 | 24 |
| Guimarães    | 23 | 8  | 8  | 7  | 21-18 | 24 |
| Belenenses   | 23 | 6  | 11 | 6  | 26-21 | 23 |
| Chaves       | 23 | 8  | 7  | 8  | 19-17 | 23 |
| Beira Mar    | 23 | 7  | 9  | 7  | 18-17 | 23 |
| Braga        | 23 | 7  | 7  | 9  | 21-24 | 21 |
| Leixões      | 23 | 7  | 7  | 9  | 19-23 | 21 |
| Amadora      | 23 | 8  | 5  | 10 | 18-29 | 21 |
| Espinho      | 23 | 6  | 6  | 11 | 28-34 | 18 |
| Farense      | 23 | 5  | 7  | 11 | 15-31 | 17 |
| Fafe         | 23 | 5  | 7  | 11 | 15-31 | 17 |
| Portimonense | 23 | 4  | 7  | 12 | 13-26 | 15 |
| Ac. Viseu    | 23 | 4  | 7  | 12 | 14-34 | 15 |

## INTER-HOTEIS

HOTEL CASTOR, 0  
PRAIAGOLFE, 1

Ao cabo de três jogos o PraiaGolfe conseguiu finalmente chegar ao triunfo, vencendo na quarta jornada - a equipa espinhense folgou na primeira - a equipa do hotel Castor.

Depois duma primeira parte bem jogada, com total domínio da equipa espinhense, que criou várias situações de golo feito, a que só faltou melhor concretização, o PraiaGolfe teve que lutar bastante nos minutos finais para garantir a primeira vitória no presente campeonato.

A equipa espinhense faltou serenidade nos momentos capitais do jogo para alcançar um resultado mais de acordo com a exibição realizada perante o terceiro classificado do campeonato da época passada.

O PraiaGolfe alinhou: Fonseca, Santos, Mário, Jaime e Quim; Rocha, Victor, Taveira e Sergio; Pinto e Beto. Jogaram ainda Toninho, Daniel e Manuel.

O golo da equipa espinhense foi obtido por Jaime.

A equipa de Espinho encontra-se na 7ª posição, com cinco pontos.

## HÓQUEI DE SEIS

Mais uma jornada do campeonato regional de iniciados e infantis, que contou com a participação das equipas da Académica.

No escalão de iniciados a Académica foi a Ramalde vencer a equipa local por 4-1. Como se previa o jogo decorreu de feição aos rapazes da Académica, com o adversário a não encontrar soluções para contrariar a melhor valia técnica dos espinhenses. O adversário complicou o que pode, mas acabou vencido sem apelo nem agravo.

Em infantis a equipa B foi ao recinto do Ramaldense vencer por 6-0, com 3-0 ao intervalo. Esta equipa é a mais fraca de todas da A.-A.E., mas neste jogo esteve simplesmente impecável, dando largas à sua alegria pelo hóquei praticado e pelos golos obtidos.

Ainda em infantis, equipa A, os jovens do Mocho sofreram a única derrota da jornada das equipas espinhenses. O resultado final não traduz o que se passou no recinto de jogos, pois só o "desastre" na concretização das oportunidades de golo impediu que a equipa espinhense alcançasse um resultado mais de acordo com o seu valor.

As equipas espinhenses alinharam:

**INICIADOS** – Paulo; Mário, Paulo Reis, Pedro, Marques, Ulisses, Marco, Rolando, Luís e Miguel.

**INFANTIS (A)** – Miguel; Nelson, Rui, Pedro, Catarino, Justino, Matos, Feliciano, Márcio, Vieira e Jorge.

**INFANTIS (B)** – Cláudio; Gomes, Ricardo, Branco, Ferreira, Gomes e Rocha.

Disputou-se no sábado a segunda jornada do campeonato nacional da primeira divisão. Enquanto a equipa da Académica continua teimosamente no primeiro lugar, o Espinho sofreu a sua segunda derrota na fase final, deslocando das equipas da frente e ficou em posição complicada para poder vir a alcançar o ceptro, embora ainda falte muito para chegar ao fim do campeonato.

A Académica a jogar perante o seu público não sentiu dificuldades de maior para se impôr à Académica de S. Mamede por um concludente 3-0. Só no último "set" a equipa de S. Mamede criou embaraços ao conjunto espinhense, que no entanto foi capaz de torneir o obstáculo. Com esta vitória a equipa do Mocho continua na luta pelo primeiro lugar e

começa a ser um sério candidato ao título, muito embora os seus responsáveis continuem dizer que é só para garantir um lugar numa competição europeia.

O sp. Espinho viajou até Matosinhos. Sem ser um jogo de vida ou morte, este encontro com os leixonenses era muito importante para os "tigres". Perder dois jogos seguidos significava perder o contracto com as equipas da frente. Infelizmente isso veio a acontecer e agora o Espinho vai ter que disputar cada jogo como uma autêntica final, se é que ainda aspira a lutar pelo título máximo da modalidade.

Na próxima jornada há dois jogos que podem voltar a reagrupar as equipas: Acad. Espinho-Leixões e Sp. Espinho-Porto.

## VOLEIBOL

## TÊNIS

Iniciou-se no passado fim de semana o campeonato nacional da 3ª divisão por equipas, região de Aveiro.

Nas duas jornadas o Clube de Ténis de Espinho alcançou duas vitórias. Na jornada inaugural recebeu e venceu o Clube de Ténis de Albergaria por 2-1, com os seguintes resultados: singulares- Duarte Almeida (CTE) v. Pedro Cascais (CTA) 6/2-6/2; Gaspar Reis (CTE) v. Pedro Barrento (CTA) 6/2-4/6-2/6 e em pares Leão Saraiva / Fernando Lacerda (CTE) v. Mário Abrantes/ Miguel Henriques (CTA) 6/0-6/0.

No domingo disputou-se a 2ª jornada tendo o Clube de Ténis de Espinho recebido a visita do Clube de Ténis de Paços de Brandão, com o clube espinhense a impor uma clara derrota (3-0) ao

seu antagonista. Em singulares Duarte Almeida (CTE) venceu Manuel Almeida (CTPB) por 6/1 e 6/0 e Manuel D. Silva venceu António Amorim por 2/6 – 6/4 e 7/5. Em pares Fernando Lacerda/Serafim Tavares (CTE) venceram Américo Relvas/Manuel J. Jesus (CTPB) por 6/4 e 7/5. De salientar que no jogo de singulares Manuel D. Silva – António Amorim o espinhense no último "set" esteve a perder por 1/5 e acabou por vencer por 7/5.

No próximo fim - de -semana disputam-se as 3ª e 4ª jornadas. No sábado a equipa espinhense vai ao Furadouro defrontar o Clube de Ténis local e no domingo, pelas, 10.00 horas, nos "courts" municipais, recebe o Clube de Ténis de Oliveira de Azeméis.

AGÊNCIA DE CONSTRUÇÕES - BUINTES - CONTABILIDADE  
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

**Antenor Pereira**

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19  
Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1ª Sala 5 - Tel. 723738

**MODAS MENDES**

LANIFÍCIOS  
MODAS - CAMISARIA

R. 16 - nº 683 - Tel. 720168  
**ESPINHO**

**JOSÉ OLIVEIRA**

SOLICITADOR

Escritório:  
Rua 19 nº 401 - 1º  
Telefone 720093  
**ESPINHO**

**ABRIU A  
CHURRASQUEIRA  
FLOR DO SOL**

Venha conhecer a nossa especialidade em **FRANGO**

**ASSADO NA BRASA**  
Visite-nos!... e ficará nosso cliente.

Rua 43 Nº 138 Telef. 723550  
**4500 ESPINHO**



## RENDAS SOCIAIS

## PSD e FONSECA (CDS)

REUNIÃO  
DA  
CÂMARA

Sexta-Feira, 17.10 horas, reuniu-se a vereação da Câmara de Espinho para mais uma sessão pública. É uma tarde fria de Janeiro que aconselha a aquecedores na sala. A sessão decorre morna como quase todas, até que, quando todos se preparavam para ir na paz do Senhor, Carlos Sabença resolve mudar o rumo dos acontecimentos, levando à discussão o problema das rendas dos bairros de habitação social.

Finalmente a sessão aqueceu, acabando quentíssima como nunca antes.

Logo no começo da sessão - talvez o prenúncio das suas intenções para o resto da reunião - Carlos Sabença pediu para que fosse rectificadada a acta da reunião anterior no ponto do apoio aos moradores dos bairros sociais. O vereador socialista lembrou que a proposta foi da Câmara e não do presidente, como ficou lavrada a acta. Esclarecida a situação, foi emendada a acta.

A Câmara apreciou um pedido de transferência de verbas feito pela Junta de Freguesia de Espinho para que esta possa continuar a subsidiar o ensino de música nas escolas. A vereadora do pelouro, Elsa Tavares, lembrou que "o ensino de música nas escolas primárias é uma actividade de grande valor cultural", defendendo que a Câmara deveria autorizar a transferência da verba. Após explicação da vereadora, a vereação pronunciou-se favoravelmente pela transferência da verba (1.695.000\$00)..

Para investimentos na LIPOR, a Câmara autorizou a transferência de quatro mil cento e dezassete contos, conforme o pedido feito pelo Serviço Inter Municipalizado de Tratamento de Lixos da Região do Porto.

A Câmara apreciou um ofício da Direcção Geral dos Transportes Terrestres a dar conhecimento de que a Construção da passagem inferior do caminho de ferro (rua 33) terá a compar-

## NÃO AO PROTESTO JUNTO DO GOVERNO

ticipação de 90% desde que sejam suprimidas as passagens de nível das ruas 33, 23, 7, informando de que nestas condições poderá o Município proceder à elaboração do projecto de execução de acordo com estudo prévio já enviado.

Os Serviços Técnicos já estudaram o caso e informaram de que a supressão das passa-

dez mil contos.

Esgotada a discussão dos assuntos em agenda, Carlos Sabença trouxe de novo, embora que pela primeira vez em sessão pública, para apreciação, o grave problema dos aumentos das rendas dos bairros sociais. Na sua intervenção o vereador socialista começou por dar conhecimento aos res-

tencer à comissão de luta a que pertence o vereador do PS.

"Acho muito bem" - respondeu o vereador socialista. "Só que há formas de luta e justa solidariedade que podem ser activas ou passivas. Quero estar solidário activamente", ainda disse Carlos Sabença.

Carlos Sabença alertou para o facto desta Câmara ter sido eleita também por moradores dos bairros de rendas sociais, tendo perante eles a responsabilidade de os representar. Nesse sentido deve ir junto do Governo protestar e solicitar que sejam congelados os aumentos.

O presidente lembrou que a Câmara na reunião anterior já havia tomado posição em defesa dos moradores Carlos Sabença: A Câmara, ao contrário do que diz o senhor presidente, não tomou posição para protestar junto do Governo. Quero que a Câmara diga se está de acordo com o congelamento das rendas".

Ao fim de muito insistir, o vereador do PS sempre conseguiu ler a moção que tinha para apresentar e para a qual pretendia o apoio dos restantes membros da vereação, o que não viria a conseguir, retirando de seguida a moção. Ficando no entanto a ideia que o assunto não morreria aqui.

Carlos Sabença interpelou José Fonseca (CDS) para saber qual o seu posicionamento em torno da discussão. O vereador centrista deu a entender que o caminho que estava a ser seguido pelo presidente era no seu entender o melhor. O vereador socialista lembrou a José Fonseca que o que acabara de dizer não ia de encontro às declarações feitas junto dos moradores, nem tão pouca à proposta que o seu partido havia apresentado na Assembleia Municipal e por ele redigida. Sem argumentos para contrariar o que acaba de ser dito, José Fonseca ficou entre a espada e a parede, limitando-se a um encolher de ombros.

## BREVES

Presidente: ... Não me parece que tenhamos voltado outra vez às Comissões de Luta do após 25 de Abril.

Vereador Sabença: Bem, sr. presidente, pelas posições que o Governo anda a tomar politicamente, parece-me bem que sim, que as Comissões de Luta vão aparecer e em força ...

Vereador Fonseca: Parece-me que a posição anteriormente tomada pela Câmara é mais correcta ...

Vereador Sabença: O sr. vereador não pode andar a dizer na rua uma coisa, na Assembleia Municipal outra e aqui na Câmara outra.

Fonseca: Isso não é verdade ...

Sabença: É verdade é sr. vereador. Tenho aqui uma moção escrita por si a pedir o congelamento imediato da portaria ...

Fonseca: Mas não está assinada ...

Presidente: Reconheço-lhe qualidades políticas que desconhecia ...

Vereador Sabença: O sr., presidente não estava em Espinho nessa altura ...

Vereador Fonseca: Admira-me o sr. vereador vir a falar das habitações e quando elas estavam a ser construídas não sei onde estava.

Vereador Sabença: Estava a protestar contra si por só se fazerem essas ...

gens das ruas 23 e 7 só serão de admitir quando estiverem construídas as passagens inferiores das mesmas ruas, pelo que entende que a passagem da rua 33 deverá ser considerada isoladamente, embora com o financiamento de 80% e surge que a Câmara se candidate já ao funcionamento para as referidas passagens inferiores.

A Câmara contactou o arquitecto urbanista para lhe dar a conhecer o teor do ofício da Direcção Geral dos Transportes Terrestres a fim do mesmo ultimarem o projecto definitivo da passagem inferior da rua 33.

A primeira fase do alargamento do cemitério de Anta vai arrancar, tendo já a Câmara transferido para a Junta de Anta

tantes vereadores dos dados que havia recolhido junto dos moradores, salientando as situações gravosas com que se debatem algumas famílias. Pretendeu que o assunto fosse discutido pela Câmara.

O dr. "Lito" interrompeu e adiantou que não era altura de discutir o problema.

Retorquiu Carlos Sabença, adiantando que há situações que não se compadecem com as ocasiões.

- "Lito": Sei da sua sensibilidade, igual à nossa...

Carlos Sabença insistiu mas o presidente não deixou uma vez mais concluir e o próprio presidente da Câmara no uso da palavra diz que também quer per-



Electricidade de Portugal  
EDP/Empresa Pública

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. DE GAIA

## AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se todos os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 5 de Fevereiro (DOMINGO).

## CONCELHO DE ESPINHO

DAS 7,00 ÀS 13,00 HORAS

FREGUESIA DA ANTA  
PT 11 - ESMUJÃES

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 30 de Janeiro de 1989

O CHEFE DO CENTRO  
(Luís E.S. Ribeiro da Silva)

## SESSÕES DA CÂMARA

Provavelmente para acabar com os adiamentos intempestivos das sessões da Câmara, o que a acontecer é louvável, foi deliberado pelo executivo alterar os dias em que passa a reunir-se. São os seguintes:

SESSÕES PRIVADAS - 2ª Terça-Feira do mês

SESSÕES PÚBLICAS - 4ª Terça-Feira do mês

Assim, para o mês de Fevereiro, se está interessado, pode tomar nota:

SESSÃO PRIVADA - Dia 14

SESSÃO PÚBLICA - Dia 28

Director: Alfredo Casal Ribeiro  
Chefe de Redacção: Abílio Adriano  
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho  
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, M<sup>a</sup> Alice C. Ribeiro e Morais Gaio.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais  
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares  
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis  
Depósito Legal: 2048/83

MAGRE  
VIVA



PORTE  
PAGO